

Salve cada Sabbado  
ao meio dia

ASSIGNATURAS  
No Brazil:  
Anno..... 10\$000  
Semestre..... 5\$000  
Trimestre..... 3\$000

Exterior:  
15 francos por anno.  
Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *petit*, por cada publicação..... 1\$000  
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## A CRISE FINANCEIRA

Entre os artigos que enchem as columnas da nossa imprensa, são mais frequentes os sob a epigrapha crise financeira ou outra mais ou menos equivalente. Esta peça do realjo jornalístico, já desde uns oito annos, em diversas transcripções e modificações, mas afinal sempre a mesma, devia a nosso vêr desapparecer do programma: eis as nossas razões que apresentamos ao benovolo leitor.

A crise em geral é um estado, em que se trava a lucta decisiva, cujo resultado é ser ou não ser, vencer ou succumbir. Tal é a crise por que passa um doente, uma casa bancaria, as dynastias, as vezes até nações inteiras.

Um máo estado de cousas não é ainda crise, mas tem bem differentes denominações. Assim n'um doente chama-se extenuação, rapido progresso do mal, etc. N'um estabelecimento financeiro é falta de credito e de numerario, n'um povo é a corrupção, incapacidade dos governos etc.

Ninguem pense, que nosso intuito seja discutir sobre palavras: ás palavras correspondem ideas: o máo uso de palavras, embrulha e obscurece as ideas.

A crise significa um estado por força passageiro, com decisão legera e terminante. Fallando da crise financeira, quer se insinuar, que a miseria por que passamos é por força passageira, que os remedios receita-dos, como *funding loan* etc., logo nos restituirão as forças, que por conseguinte estamos nas v. speras do pleno restabelecimento. A nosso vêr isso não passa de historias, que se conta dos exquisitos mas fictícios manjares, para abafar os gritos da fome que roe os intestinos.

Não: as nossas finanças não passam por uma crise, mas acham-se n'um penoso estado e á vista dos remedios que lhes applicam os nossos governos, continuarão no mesmo ou podem ainda piorar.

E' claro que podemos chegar até a verdadeira crise, cujo resultado infallivel será a ruina do povo e bancarrota do governo.

Se em lugar de fallar sobre a crise financeira e procurar com os remedios de fina combinação no remedio das caudas de cometas, a administração

tas hydras que arruinam a nossa nação.

Parece nas, que temos com bastante clareza exposto as razões, porque tanto insistimos em riscar do repertorio jornalístico a tão decantada crise financeira.

## A falta do numerario

Eis uma queixa comum, eis o que se ouve em todas as occasiões e em todos logares: a falta do numerario! A primeira questão é, se essa queixa tem fundamento; respondemos que sim: quem tem dinheiro a receber resente-se d'isso: as transacções commerciaes tornam-se d'um dia para outro mais difficéis, as condições de credito mais e mais penosas, afinal esta falta é um phenomeno geral, incontestavel.

Ocorre outra questão, muito mais importante, como também de solução mais difficil: d'onde vem a falta do numerario. Uns dizem, que da incineração de diversos milhares de contos de reis, feita pelo governo em cumprimento das condições impostas pelo celebre *funding loan*. Outros descobrem a principal razão nos impostos exageradissimos e quasi vexatorios ultimamente introduzidos. Ainda outros vêem n'isso uma manifestação da desconfiança de rodas financeiras quanto aos futuros resultados da actual administração financeira.

A nosso vêr, todas estas razões juntas e ainda diversas outras justificam a actual miseria.

Sem duvida foram retiradas e inutilizadas quantias relativamente enormes, mas já possui o governo notas novas feitas na Europa, que qualquer dia celebrarão a sua entrada triumphal nos nossos mercados. A diminuição de moeda-papel é só um *allez-changez* ou *passé-passé* de peilottiqueiros financeiros, cujo fim principal era melhorar a opinião sobre nossas finanças, deixando-as realmente no mesmo estado em que antes existiam.

Muito mais influiu o enorme engrandecimento do onus fiscal que pesa sobre nosso commercio e industria. Decretar uns trinta ou quarenta mil contos annuaes de impostos novos, é o mesmo como sensivelmente diminuir a receita annual da nação e o que é peor ainda, é acabar d'est arte com todos os empreendimentos industriaes e commerciaes, que antes davam lucros apenas sufficientes.

Quantas vezes tratava-se da extincção de nossa miseria financeira, sempre salientamos o principio geralmente reconhecido pelos economistas politicos, que os novos impostos, por si mesmos, só enfraquecem a força economica da nação, se não estão acompanhados de disposições proprias para abrir novas fontes da riqueza nacional e facilitar o normal augmento das que já existem. Infelizmente presenciamos desde uma serie de annos um continuo augmento de impostos, recalhando uns nas cousas de primeira necessidade e ferindo outros mortalmente a nossa joven industria e fraca agricultura. Do outro lado não conhecemos remedio, que favorecesse o trabalho e augmentasse os recur-

Nos primeiros annos da republica, quando crescia enormemente o orçamento das despezas, quando cada anno apresentava um grave deficit, quando para restabelecer o equilibrio augmentava-se os impostos pelo duplo, quando se faziam tantas emissões de notas, que afinal o proprio governo perdeu a evidencia quanto ao papel moeda que inundou o paiz: quando todos os annos contrahia-se dividas no exterior nas condições mais e mais onerosas, n'aquelle tempo pullularam os germens da ruina material, cavava-se aquelle abysmo de miseria, para cujo fundo vamos n'uma queda vertiginosa. A falta do numerario é um signal certo da nossa decadencia material, da bancarrota até agora latente, occulta, mas tanto mais perigosa e, como parece, quasi irremediavel, com quanto maior desanço e franqueza deveras olympica o nosso congresso (bem remunerado) decreta *novos impostos!*

Clinica medico - cirurgica do  
Dr. Pedro Ferreira.

## Correspondencias

Florianopolis, 24-6-1900.

O Dr. Governador do Estado dirigio ao Dr. Prefeito de Policia o seguinte officio, que nos denuncia um facto gravissimo e depoimento dos creditos das auctoridades do visinho Estado:

»declarou-nos, que, por communicação do juiz de direito da comarca de S. Bento, neste Estado, e posteriormente por uma local do *Colonie Zeitung* cuja copia e traducção se remette, teve este governo conhecimento de que uma força de policia desse Estado, commandada por um official, penetrara na noite de 26 de março ultimo em Papanduva, no municipio de Campo Alegre, neste Estado, a pretexto de busca para apprehensão de moeda falsa, assaltara um estabelecimento lithographico ali existente, e pedindo providencias contra os que tão criminosamente procederam em territorio catharinense.»

Não sabemos as causas determinantes d'essas continuas tropelias que os nossos irrequietos visinhos fazem em territorio catharinense.

Membros, como nós outros catharinenses, da mesma patria, porque os paranaenses vivem a fazer odiosas provocações, que seriam causa de tristissimas repressalias se não fosse a indole pacifica e ordeira de nosso povo e a orientação patriótica do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Nenhuma pena é mais justa do que expor esse procedimento criminoso e incorrecto aos olhos de toda a nação.

Esperamos que a calma volte ao espirito das auctoridades paranaenses, afim de nos ser dada a satisfação que a offensa exige.

Na fortaleza de S. João fez-se uma experiencia preparatoria com um dos canhões Krupp 15 cent., ficando provadas não só a solidez das obras de alvenario, como também a perfeição e docilidade dos movimentos de todos os mecanismos do repario.

O Dr. Antonio Victor de Sá Barreto foi nomeado promotor publico da comarca de Tubarão.

Na semana ultima carregaram para

O vapor »Freda« 15.445 cachos de banana;  
O vapor »Florianopolis« 13.733 cachos e.  
O vapor »Fortuna« 22.906 cachos.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

## Revista do Exterior

A guerra anglo-boer passou agora para o segundo plano.

Todas as attentões n'este momento voltam-se para a Asia, onde os interesses dos diversas potencias podem chocar-se em qualquer eventualidade.

A situação difficil provocada pelos *boxers* cada dia fica mais ameaçadora, de modo a tornar melindrosissimo o estado de cousas no Celeste Imperio.

Dizem que essa barbara anarchia é aculada pela imperatriz e por alguns mandarins, com os applausos da Russia que apoia o partido conservador encarnado na actual soberana. E foi, talvez, temendo uma intervenção perigosa aos seus interesses, que o Japão intimou a Russia a não enviar mais tropas á China.

Entretanto as ultimas notícias nos asseguram que existe uma *entente cordial* entre as diversas potencias europeas e os Estados Unidos afim de garantir os seus nacionaes.

A Russia, a Allemanha e a França decidiram agir com a maxima energia para debellar quanto antes o perigo que ameaça os estrangeiros residentes na China.

Consta que o Japão enviou para o golpho de Petcheli uma poderosa esquadra sob o commando do vice-almirante Samejima-Kajimori.

Em Pekin os *boxers* já incendiaram as residencias dos embaixadores estrangeiros, as cathedraes das missões francezas, as casas de oração-inglezas e americanas e as estações de parada da estrada de ferro de Tien-tsin.

Alem d'isso essa terrivel seita, que o mandarinato deixou crescer para evitar a acção civilisadora das potencias europeas, tem commettido enormissimas atrocidades, entre as quaes se destaca o massacre das crianças educadas nos internatos christãos de Yung-Nan-Fou, chegando mesmo a contar o assassinato do barão Kettler, embaixador allemão.

O pessoal das legações afim de fugir á sanha dos malfeteiros acha-se uma parte refugiado a bordo dos navios de guerra e outra parte residente nas cidades do littoral onde não ha perigo proximo de uma invasão *boxer*.

Nenhuma occorrença alterou o estado dos exercitos em luta na Africa.

Dizem ser critica a posição do general Buller, que se acha em Volkareest cercado pelos boers, que occupam vantajosas posições.

O *Times* afirma que o generalissimo Botha procura restabelecer as communicações com o general Lucas Meyer, que tem o seu quartel general em Zandspruit, enquanto os orangistas sob o commando do presidente Steyn acham-se em Wryheid interceptando as communicações entre Bloenfontein e Pretoria.

O presidente Krüger acha-se em Madradorp, onde foi visitado pelo consul norte-americano que lhe entregou telegrammas do presidente Mac-Kinley.

— Chegou a Paris afim de visitar a Exposição Universal, o rei Oscar II. da Suecia e Noruega, que foi recebido com as maiores demonstrações de sympathia. O presidente Loubet aguardava-o na estação da estrada de ferro.

— Na Allemanha foi adoptado pelas Camaras o projecto augmentando a esquadra imperial.

— A situação da Italia ainda não desanuviou-se. Falla-se que o actual ministerio dará sua demissão, sendo incumbido de organizar gabinete o sr. Sarracco.

— Affirma-se nos circulos parlamentares que o sr. Biancheri só aceitará a presidencia da Camara no caso da opposição constitucional aceitar sua candidatura.

— S. S. o Papa Leão XIII foi ultimamente acometido de uma syncope, caindo no pavimento proximo ás estatuas de marmore que ornão a entrada de Roma. O seu estado não inspira cuidados, entretanto os medicos prohibiram-n'o de receber as diversas peregrinações que deverão visital-o, inclusive a brasileira.

— A Republica Argentina negocia com a Italia a compra de diversos couraçados de dez mil toneladas cada um.

— E' grave o estado do presidente do Chile, Errazuriz, que se acha atacado de paralyisia. Falla-se que seria eleito para substituil-o o notavel estadista Walker Martinez.

## Revista dos Estados

### Pernambuco

Reappareceu no Recife a febre apthosa no gado, sendo verificados diversos casos de obitos.

— Partio para a Europa, a bordo do «Minho» o ex-presidente do Acre Luiz Galvez.

— O Dr. Segismundo Gonçalves foi apresentado candidato a vaga senatorial deixada pelo conselheiro Gonsalves Ferreira, actual governador do Estado.

### Capital Federal

O governo attendendo á extincção officialmente comprovada da peste bubonica nas cidades do Rosario e Buenos Ayres declarou limpos os portos argentinos.

— A xipophaga Maria, uma das operadas pelo Dr. Prevost falleceu no dia 5 do corrente.

Ficou comprovado por uma autopsia feita pelos medicos da policia e assistida pelas notabilidades medicas, que a morte sobrevio não em consequencia de operação, mas devido a um colapso cardíaco. A parte operada ia perfeitamente bem.

— No dia 13 foram retirados os aparelhos da menina Rosalina, que se achava em optimas condições de saúde.

— Foram reconhecidos na sessão de 13 da camara os representantes do 3º districto da Capital Federal, Sá Freire, Augusto de Vasconcellos e Raul Barroso.

Foram tambem reconhecidos os deputados governistas do primeiro e quarto districtos do Estado do Rio de Janeiro.

— Foram postas em circulação as novas notas de 20\$ e 50\$.

— Foi apresentado na Camara um projecto assignado por 123 deputados, concedendo um premio de 40.000\$ ao Dr. Chapot Prevost, para que este vá á Europa fazer a exposição scientifica do caso das meninas xipophagas.

### Paraná

Falleceu o Dr. José Pereira dos Santos Andrade, que exerceu o cargo de governador d'esse Estado.

## Lendas ficticias

Cada povo tem na sua historia momentos de glorioso triumpho, que a tradição e o amor patrio exornam com flores de muito lindas, mas quasi sempre, em parte ou totalmente são fingidas lendas.

Nos tempos historicos, o povo grego considerava com toda a razão a gigantesca peleja, que sustentou com os Persas, como um facto tão memoravel e heroico, que apenas acha-se outro na historia das nações, que possa ser com elle comparado. Naturalmente um facto tão brilhante passou para a posteridade embellezado de diversas lendas, de que grande parte durante muito tempo foi considerada como verdade historica. A critica moderna, muito escripturosa a respeito, suscitou bem fundadas duvidas sobre diversas circumstancias desta memoravel guerra.

Dizem os historiadores gregos, que o rei Xerxes reunio um enorme exercito para saber qual era o numero dos seus guerreiros, mandou fazer um qua-

drado de dez mil homens, marcar o lugar que occupavam e formar quadrados identicos até passar inteiro exercito. Foram feitos 170 quadrados, cada um a 10.000 homens, o que dava como numero geral de todas as forças um milhão e setecentos mil. Deixando de lado o ridiculo de tal conta, que devia naturalmente durar algumas semanas, é claro que n'aquelle exercito haveria commandantes e subalternos que com muita facilidade e exactidão podiam informar sobre o numero dos combatentes.

Este exercito gigante chega marchando até ao estreito de Hellesponto, onde achou a passagem formada por uma enorme serie de navios ancorados, afinal uma ponte fluctuante e no espaço de sete dias e sete noites achou-se todo o continente europeu. Ora, suppondo que marchavam dez homens n'uma fila, com passo bastante ligeiro, que a passagem não fosse interrompida nem por espaço d'uma hora, que não houve comboios, nem carros ou animaes de carga com bagagens ou viveres, tal força, suppondo que ao menos a decima parte era montada, precisava tres semanas para aquella marcha atravez do mar. Esta força organizada pelo modo dos exercitos modernos, levando mantimentos só para uma semana, extendia-se, n'uma linha da marcha de uns 850 kilometros, isso é, quando os ultimos passavam o Hellesponto, a vanguarda já chegava ás Athenas. Realmente dirigindo-se ao interior da Grecia, todo o exercito persa havia necessariamente de seguir a mesma estrada pelo desfiladeiro das Thermopylas.

Delbrück, um conhecido historico allemão, provou quasi *adventitiam*, que era simplesmente impossivel n'aquelle tempo, com tal falta de estradas e meios de comunicação, entrar na Grecia com uma força de 500 mil homens, quanto mais com 1.700.000. Se fossem só 200 mil que combateram, já os gregos, vencendo, alcançavam gloria immoredura, visto que não lhes podiam oppôr mais do que apenas uns 50 mil. Os criticos modernos são quasi todos da opinião, que a expedição persa sossobrou por falta de viveres: a superior cultura dos gregos, o seu herismo, a estrategia de Themistocles e Miltiades, tudo isso tornou-se glorioso, desde que a fome dizimou o exercito de Xerxes e na batalha de Marathón foram só os destroços da gigantesca expedição persa completamente debandados.

E' tambem certo, que a grande victoria naval de Salamina foi ganha pelos gregos por causa da cefecção dos navios rhodios e grego-asiaticos. Assim quasi todas as tradições gloriosas d'esta guerra, que pareciam tão brilhantes na magica luz das lendas ficticias, resumem-se neste resultado de critica historica: «os persos foram vencidos pela fome.»

## Notas ligeiras

Na segunda-feira ultima voltava eu, tranquilla e pachorrontamente, montado em um timido e preguiçoso bucephalo, da casa do meu compadre e amigo Sacavem, que dera um solemnisimo forrobodó, quando ao chegar á cidade encontrei o meu amigo Lopes que me contou uma historia interessante e agradabilissima.

Sabendo que os bondosissimos leitores (e leitoras, já se vê) do *Progresso* apreciam esses casos e os apuram, viram e reviram por todos os lados, vou referir aqui, alias muito em segredo, o que o citado amigo me contou.

Os *ii* não levam pingos, isto é, as cousas não serão claramente ditas porque o Lopes não quer desgostos, nem está disposto a acorretar com as consequencias da raiva dos que não gostam da Pilheria.

Disse-me elle que no domingo ultimo, consagrado ao travesso S. João um grupo (o Lopes disse que era uma troça, mas em mudo o termo porque trata-se de pessoas serias, boas, altas e bemquistas) resolveu cumprimentar os homonymos do referido Santo, que é o mais fervoroso amante do barulho, do calor e da carne assada.

Para isso os do grupo reuniram-se num lugar olympico e d'ahi desfilaram em columna cerrada até as bandas do sul onde pretoliam celebrar um João

mas, por extraordinaria casualidade, quando elles da cerca davam signaes de ataque, de dentro a chave *záz traz gyiu* na fechadura.

Essa primeira decepção fez a commissão perder um pouco as estribeiras, porem tendo recebido importante reforço dirigio-se á rua de um *ex* e ahi conseguiu bispar a cerveja de dous *Joões*.

Um mostrou, com sua delicadeza, que sabe rasgar seda e o outro metheu no chinello um rei que não o suppunha capaz de tanta gentileza.

Emfim ahi todos recobram alento e as saudações se trocaram no desejo de reciproca felicidade.

D'ahi o grupo foi saudar um joven João, cá da terra, que por infelicidade não estava em casa, mas o pae, que tem o privilegio de um fabrico especial, captivou a todos offerecendo delicado copo de vinho, que foi entornado no meio das mais sinceras manifestações de regosijo.

D'ahi (agora é que o caso se complica) os alegres festejantes se dirigiram a casa do pae de um Joãosinho, que com rara habilidade poz uma cunha na roda do carro em que o grupo conduzia as suas alegrias.

E' assim que o nosso amigo, alvo da manifestação, convidou os manifestantes a servirem-se de qualquer coisa na casa de harmoniosa sociedade. Sentados n'uma longa mesa, onde momentos antes deviam ter sido sacrificadas algumas garrafas de cerveja e bandejas de doces, os *serios* receberam cada um um copo e, quando esperavam azeite para illuminar a lamparina, o manifestado despeja-lhes duas walsas, aliás bem deliciosas e com isso julgou ter satisfeito a sede dos manifestantes.

Uns, como um homem que faz justiça e como um que, se não faz rendas, trata de rebel-as, acharam espirito na insuperavel sagacidade com que foi abafada a sede dos festeadores sanjuanescos, mas outros como um aprimorado cidadão que por seu *aplomb* se parece com um bem feito ponto de admiração, julgaram-se victimas da mais cruel decepção.

Eu ouvi a historia e digo-o com franqueza acho tambem graça na pilheria, porque isso de vir um grupo, a proposito do dia do santo do nosso nome, filarnos a cerveja e o doce, é uma velharia insupportavel, uma velharia que a moda não tobera mais.

O Lopes tambem pensou como eu. Ora o Lopes....

## NOTICIAS

Com o presente numero conclue-se o 1º semestre do 2º anno do *Progresso*.

E' justo que os nossos assignantes, compenetrados não somente das despezas que temos, como dos sacrificios que fazemos para manter a nossa folha sempre na altura do conceito com que a opinião o tem acolhido, nos auxiliem pagando as suas assignaturas.

Esperamos que todos satisfarão esse nosso appello.

Emquanto o activo superintendente de Blumenau Dr. Bonifacio Cunha tem dispendido avultada somma, afim de concertar a estrada do Gaspar á Ilhota, os poderes municipaes do Itajahy conservam-se indifferentes.

Nem ao menos o sr. superintendente repara que com a facilidade de comunicações entre a Ilhota e o Gaspar muito lucra o commercio d'essa ultima localidade, com grave detrimento do de nossa praça.

A disposição legal que obriga os negociantes que tiverem capital superior a 5.000\$ a sellarem e rubricarem seus livros, atinge tambem o interior, os quaes deveriam satisfazer a exigencia e não soffrerem q

relativamente á falta de segurança da cadeia e deficiencia do destacamento d'esta cidade, o Exm. Sr. Dr. Prefeito de Policia remetteu para aqui mais 2 praças e auctorisou a mudança da cadeia para casa mais segura e hygienica.

Sentindo-nos orgulhosos por termos prestado um serviço aos interesses do nosso municipio e agradecemos ao zeloso Sr. Dr. Prefeito a celeridade com que se dignou attender as nossas reclamações.

Em Blumenau o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca foi alvo de brilhante manifestação de apreço, ao ser encerrada a sessão do Tribunal do Jury d'aquella comarca, presidida pelo nosso referido amigo.

O advogado Francisco Margarida referio-se encomiasticamente ao Dr. Thiago e ennafeceu os seus merecimentos, quer como magistrado, quer como redactor do *Progresso*, sendo essas considerações vivamente apoiadas pelo numero auditorio que havia assistido os julgamentos.

O nosso collega retirou-se penhoradissimo com as captivantes provas de gentileza que lhe dispensaram as pessoas mais gradas da sociedade blumenauense.

Esteve de passagem n'esta cidade o Exm. Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama, juiz de direito de Biguassú.

Os negociantes, cujos livros se acham sellados, deverão requerer o registro de suas respectivas firmas. A inscripção se fará mediante simples petição.

Segnio para Florianopolis o nosso amigo Pedro Ch. Feddersen, deputado estadual. Desejamos-lhe boa viagem.

Segue amanhã para Florianopolis o nosso amigo Antonio José Schnaider, Administrador da Mesa de Rendas Estadoes d'esta cidade. Desejamos-lhe proximo regresso.

Ainda até hoje estamos esperando em vão as providencias com que a nossa municipalidade se digne premunirnos contra a peste bubonica. Nem ao menos as commissões domiciliarias receberam sollicitação para reencetar os seus trabalhos. Vamos esperar...

O Sr. Fernando Treder recomeçou a fabricação de sua cerveja, fabricação que ficou interrompida durante os dias em que teve logar a mudança da fabrica para a rua 7 de Setembro.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae publicado em outra secção.

O sr. B. Scheidemantel, de Blumenau, que é um dos nossos melhores astrónomos, recolhe diariamente observações meteorologicas, que, graciosamente, envia a diversos observatorios.

No intuito de evitar que tão importante trabalho fique ignorado entre nós pedimos ao referido cavalheiro que nos enviasse um resumo mensal de suas observações, no que fomos promptamente satisfeitos.

Achamos, porem, digno de publicação o seguinte resumo do anno findo.

Convem notar que é esta a posição geographica de Blumenau, onde o sr. Scheidemantel recolhe suas observações:

Blumenau

Longitude 49°3', 32". Latit: de 26°, 55'26" de Greenwich. Altitude sobre o mar 28,6.<sup>m</sup>

Temperat. Celsius	minima	2.0
	maxima	35.0
	media	21.0
Pressão barometrica		760.9
Humidade rel.	7 da manhã	96.0
	2 da tarde	
Nebulosidade		
Dias de chuva		

Thiago Peixoto, que soube imprimir á sua folha uma feição moderna e agradável.

Abre-se no dia 3 do vindouro a 2ª sessão do Tribunal do Jury d'esta comarca, devendo ser submettido a julgamento o réo preso Manoel Brittes.

Recebemos um novo e lindo trabalho do nosso talentoso amigo o Rmo. P.º Frei Pedro O. F. M. impresso com a nitidez do costume nas officinas de Pustet. O Rmo.º Frei Pedro concorre com suas excellentes publicações de modo valioso á reforma da nossa musica sagrada, facilitando a introdução de peças serias e dignas de acompanhar a liturgia ecclesiastica.

Passou para Florianopolis o Sr. Eugenio von Zimmerer, consul geral do Imperio Allemão, n'este Estado.

O Sr. Jacob Heusi Sobrinho, passou pelo desgosto de perder um seu filho.

No dia 26 do corrente falleceu n'esta cidade o menor Manoel Anastacio Coelho, filho do nosso amigo Anastacio Coelho da Rocha.

Falleceu ante-hontem o nosso ami o Carlos Hoeschl, acreditado negociante do Gaspar, e cidadão altamente recommendavel por seu caracter e bellissimas qualidades. A sua familia apresenta-nos a manifestação de nossas condolencias.

### EDITAL

de praça com o prazo de 8 dias

para a venda e arrematação da Fabrica PROGRESSO CATHARINENSE, na Barra do Rio.

O Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Juiz de Direito da comarca de Itajahy etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 8 dias virem, em como no dia 2 do vindouro, ás 10 horas da manhã, no lugar Barra do Rio, o official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios, trará á publico pregão de venda e arrematação, com o abatimento de 10%, a Fabrica de caixas denominada »Progresso Catharinense.« com todos os seus machinismos e predios, penhorados em autos de execução que contra Rudolph Krause e sua mulher move A'elaide Konder, como sucessora de Marcos Konder, para pagamento da quantia de rs. .... 159:000\$000 (cento e cincoenta e nove contos de reis), alem dos juros da mora e custas, cujos bens foram avaliados pela quantia de cento e dezenove contos, vinte e cinco mil réis (119:025\$), pela forma seguinte:

Uma casa construida de tijollos e cal, sobre alicerces de pedra, coberta de telhas, medindo 48 metros de frente, e 13m. 50 de fundos, com 7 portas e 26 janellas, sendo 3 no oitão, acima do madeiramento; sendo a dita casa dividida por uma parede de tijollos em duas salas, servindo uma para encaixotamento das taboinhas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 18:000\$000, 28 serras circulares, 13 machinismos de cepilhar e uma dita Universal, de cepilhar e uma serra de fita que os avaliadores acharam valer a quantia de 10:000\$ de reis. Uma casa de igual construcção, chamada »casa das serras.« ligada á acima mencionada, medindo 10 metros de frente e 29m.50 de fundos, com 13 portas e 7 janellas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 3:000\$000. Duas grades mortadas com serras verticaes e uma serra horisontal e uma dita circular e uma dita para sarrafos, que os avaliadores acharam valer 7:000\$000. Uma casa de igual construcção, medindo 14m.50 de frente e 18m.50 de fundos, com uma porta e 11 janellas, sendo esta casa dividida por uma parede de tijollos em duas salas, estando n'uma as caldeiras e na outra o machinismo e as bombas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 4:000\$000. Um machinismo a vapor, da força de 150 cavallos, mais ou menos, com duas bombas e oito caldeiras, que os avaliadores acharam valer a quantia de 32:000\$000. Uma officina, ligada á mesma casa, medindo 7m.25 de frente, sobre 3m.30 de fundos, que os avaliadores acham valer a quantia de 500\$000. Uma fôrja, volante, dous ternos de ferros inserviveis, uma machina para amollar serras, um machinismo para furar ferros e bem assim algumas ferramentas para officinas de serralheiro, que os avaliadores acharam valer a quantia de... 6:000\$000. Uma chaminé construida de tijollos e cal, pertencente á casa da machina, que os avaliadores acharam valer a quantia de 4:800\$000. Um galpão sobre pillares de tijollo, coberto de telha, medindo 5m.70, sobre 5m.30, que acharam valer a quantia de 200\$000. Um guineho a vapor, que os avaliadores acharam valer a quantia de 1:000\$000. Uma estufa para seccar taboinhas, com 5 portas e 4 janellas, medindo 51 metros, sobre 4m.50 nas frentes e 2m.50 no centro, sendo em dous canaes construidos de tijollos, que os avaliadores acharam valer a quantia de 5:000\$000. Um galpão sobre pillares de tijollos, coberto de telhas, medindo 7 metros, sobre 24m.15, para enxugar madeira, que os avaliadores acharam valer a quantia de 1:500\$000. Um armazem construido de tijollos, com dous portões, medindo 12m.90, sobre 8m.65, com o competente trapiche e caminho de trilhos para ligar ao armazem, que os avaliadores acharam valer a quantia de 1:500\$000. Dous casais de madeira, medindo uma 9 metros, por 6m.70 e a outra 7m.80, sobre 6m.60, aquella com 2 portas e esta com 1 porta e sendo uma para officina de serralheiro, que os avaliadores acharam valer a quantia de 1:000\$000. Um galpão de tijollos, medindo 12m.50, sobre 5m.50, com 3 portas e 6 janellas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 3:500\$000. Um galpão de madeira que serve de estribaria e outras serventias, que acharam valer a quantia de 500\$000. Um terreno de forma irregular com 250 metros de frente que fazem na estrada do Dr. Betim e 245 metros na linha de fundo que fazem na margem do rio, 160 metros na extrema do Oeste que limita-se com Fernando Treder e terras dos executados, e 85 metros na extrema de Leste com terras de Jacob Villain, prefazendo tudo uma área de 30319 metros quadrados, que acharam os avaliadores valer a quantia de 1:250\$000. Um terreno com 38 metros de frente na margem do rio, com 60 metros na extrema de Leste com o terreno acima, e 50 metros na extrema do Oeste com Fernando Treder, e 34 metros no travessão dos fundos que fazem com o mesmo Treder, prefazendo uma área de 1900 metros quadrados, que os avaliadores acharam valer a quantia de 190\$000. Um terreno no lugar Barra do Rio, com 130 metros de frente, que vae para o Baracão dos immigrants, com 55 metros de fundos, estremando a Leste com terrenos do governo, e 72 metros na extrema do Oeste, limitando com o ribeirão Mathias que serve de divisa, fazendo fundos no rio Itajahy-assú, que os avaliadores acharam valer a quantia de... 900\$000. Uma casa de tijollos, engravada nos terrenos acima, a qual contem 13m.70, sobre 5m.20, com a respectiva varanda, armazem e mais accessorios, tendo a dita casa 4 portas e 4 janellas, assim como o armazem, que os avaliadores acharam valer a quantia de 2:500\$000. Uma casa de madeira com 36 metros, sobre 6m.25 para moradia dos trabalhadores, com 7 portas e 23 janellas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 500\$000. Um terreno com 14 metros de frente que fazem á estrada do Dr. Betim, com 47 metros de fundos, que fazem em terras de Gustavo Dauer, tendo ahi 19m.50 de largura, extremado pelo Leste com a estrada que segue para a cidade, e pelo Oeste com terras de Jacob Vilain, servindo de divisa o ribeirão Mathias, que os avaliadores acharam valer a quantia de 85\$000. Uma casa com paredes de tijollos, engravada nos terrenos acima, coberta de telha, e mais accessorios, tendo a mesma casa 3 portas e 11 janellas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 5:000\$000. Uma escrivaninha com dous bancos de madeira, uma mesa com uma prensa de ferro para copiador, duas mezas pequenas, um armario com portas de madeira, e uma estante, que os avaliadores acharam valer a quantia de 200\$000. Diversos lampeões para iluminação da fabrica, bem assim diversas ferramentas de carpinteiro, marceneiro e outros utensilios pertencentes á machina, assim como um macaco, tres cardernaes de pau, em máo estado, um dito pequeno, de ferro, diversas correntes, uma bomba de mão para incendios com as respectivas mangueiras, em máo estado, e balança decimal com pesos, que os avaliadores acharam valer a quantia de 1:000\$000. Oitocentos róis de madeira que os avaliadores acharam valer a quantia de 3:200\$000. Grande quantidade de taboinhas aplainadas e por aplainar que acharam valer a quantia de 500\$000, bens esses que serão levados á praça pelo preço de cento e sete contos, duzentos e doze mil e quinhentos reis (107:212\$500).

peões, que os avaliadores acharam valer a quantia de 500\$000. Uma casa contruida de tijolos, coberta de telhas, com 3 portas e 12 janellas, medindo 4m.10, sobre 8m.05, que serve para escriptorio, deposito, armazem, etc., que os avaliadores acharam valer a quantia de 4:500\$000. Uma casa de moradia construida de tijollos, coberta de telhas, medindo 24m.70, sobre 8m.10, com 5 portas e 17 janellas, cozinha de igual construcção, medindo 12m.50, sobre 5m.50, com 3 portas e 6 janellas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 3:500\$000. Um galpão de madeira que serve de estribaria e outras serventias, que acharam valer a quantia de 500\$000. Um terreno de forma irregular com 250 metros de frente que fazem na estrada do Dr. Betim e 245 metros na linha de fundo que fazem na margem do rio, 160 metros na extrema do Oeste que limita-se com Fernando Treder e terras dos executados, e 85 metros na extrema de Leste com terras de Jacob Villain, prefazendo tudo uma área de 30319 metros quadrados, que acharam os avaliadores valer a quantia de 1:250\$000. Um terreno com 38 metros de frente na margem do rio, com 60 metros na extrema de Leste com o terreno acima, e 50 metros na extrema do Oeste com Fernando Treder, e 34 metros no travessão dos fundos que fazem com o mesmo Treder, prefazendo uma área de 1900 metros quadrados, que os avaliadores acharam valer a quantia de 190\$000. Um terreno no lugar Barra do Rio, com 130 metros de frente, que vae para o Baracão dos immigrants, com 55 metros de fundos, estremando a Leste com terrenos do governo, e 72 metros na extrema do Oeste, limitando com o ribeirão Mathias que serve de divisa, fazendo fundos no rio Itajahy-assú, que os avaliadores acharam valer a quantia de... 900\$000. Uma casa de tijollos, engravada nos terrenos acima, a qual contem 13m.70, sobre 5m.20, com a respectiva varanda, armazem e mais accessorios, tendo a dita casa 4 portas e 4 janellas, assim como o armazem, que os avaliadores acharam valer a quantia de 2:500\$000. Uma casa de madeira com 36 metros, sobre 6m.25 para moradia dos trabalhadores, com 7 portas e 23 janellas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 500\$000. Um terreno com 14 metros de frente que fazem á estrada do Dr. Betim, com 47 metros de fundos, que fazem em terras de Gustavo Dauer, tendo ahi 19m.50 de largura, extremado pelo Leste com a estrada que segue para a cidade, e pelo Oeste com terras de Jacob Vilain, servindo de divisa o ribeirão Mathias, que os avaliadores acharam valer a quantia de 85\$000. Uma casa com paredes de tijollos, engravada nos terrenos acima, coberta de telha, e mais accessorios, tendo a mesma casa 3 portas e 11 janellas, que os avaliadores acharam valer a quantia de 5:000\$000. Uma escrivaninha com dous bancos de madeira, uma mesa com uma prensa de ferro para copiador, duas mezas pequenas, um armario com portas de madeira, e uma estante, que os avaliadores acharam valer a quantia de 200\$000. Diversos lampeões para iluminação da fabrica, bem assim diversas ferramentas de carpinteiro, marceneiro e outros utensilios pertencentes á machina, assim como um macaco, tres cardernaes de pau, em máo estado, um dito pequeno, de ferro, diversas correntes, uma bomba de mão para incendios com as respectivas mangueiras, em máo estado, e balança decimal com pesos, que os avaliadores acharam valer a quantia de 1:000\$000. Oitocentos róis de madeira que os avaliadores acharam valer a quantia de 3:200\$000. Grande quantidade de taboinhas aplainadas e por aplainar que acharam valer a quantia de 500\$000, bens esses que serão levados á praça pelo preço de cento e sete contos, duzentos e doze mil e quinhentos reis (107:212\$500).

E quem os mesmos bens quizer arrematar deverá comparecer no alludido dia e hora, no proprio lugar da situação dos bens postos á licitação. E para contar passou-se o presente edital e mais dous para serem publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume pelo official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios, que, de assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para se juntar aos autos com o numero da folha em que se fizer a publicação.

Itajahy, 23 de Junho de 1900 Eu Dorval Paulino de Campos, escrivão, o escrevi. (assignado) Joaquim Thiago da Fonseca.

### Gremio Tres de Maio 3.ª conferencia

Effectua-se hoje ás 4 horas da tarde no salão do Paço Municipal uma importante conferencia, realisa-da pelo Sr. Dr. Thiago da Fonseca, que dissertará sobre o novo regulamento do sello federal, explicando as suas diversas disposições, bem como fará um ligeiro estudo juridico sobre a factura commercial e a conta corrente.

Sendo de alta utilidade os assumptos é de esperar que afflua consideravel numero de pessoas ao paço municipal.

### Telegrammas

Rio, 28 de Junho. A situação da China dia a dia torna-se mais grave.

— Promette ser deslumbrante a commemoração do fallecimento do Marechal Floriano Peixoto.

— O Supremo Tribunal Federal julgou-se incompetente para homologar a decisão da nossa questão de limites com o Paraná. Em virtude d'isso qualquer solução deverá ser submettida á aprovação do Congresso Federal.

Rio, 29. Os bancos mantem a taxa de 10 3/4, com tendencia para alta..

O valor das diversas moedas é este:

1 libra est.....	22\$325
1 marco .....	1\$105
1 franco .....	892
1 dollar .....	4\$612

### Tribuna livre

#### Alugamento

contem-

Vende-se por preço razoavel :  
**uma lanchar (Perúa)**

quasi nova, que serve para o rio grande. Para tratar com João Bauer em Brusque. 2-?

**Pennas Mallat N.º 12**

(LEGITIMAS)

vende-se n'esta typographia. Caixa 4\$—

**VENDE-SE**

Quem precisar de uma ferragem para um bolinete, dirija-se ao Sr. Joaquim Quintino Pereira em Tijucas. 3-4

**Creolin**

vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

**Prensa de copiar**

Vende-se uma prensa portatil. A' tratar n'esta typographia

**Dous cavallos**

bem tratados, servindo para carro e montaria,

**um trolley**

excellente com todos os preparos, tambem

**tres ranchos**

cobertos de telha,

vende por preço moderado

**Dr. A. Maylaender.**

**V**ENDE-SE Um terreno no lugar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de taboleiros e mata virgem, fazendo frente a estrada que segue para Camboriú. Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

## Fabrica de Cerveja Victoria

DE

**FERNANDO TREDER**

Rua Sete de Setembro

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, acaba de mudar-se da Barra do Rio para a rua acima, sita no centro da cidade. Continua a esmerar-se na fabricação de

**cerveja branca, preta, dupla e pilsen,**

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer desde já qualquer pedido. Outrosim pede aos seus freguezes desculpa pela falta occasionada pela mudança da fabrica.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

Fabrica em todos os armazens e hotéis.

11) FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS de

Tartarin de Tarascon

Primeiro episodio: em Tarascon. (Continuação)

XIV

O porto de Marselha — Embarca! embarca!

No dia 1º de dezembro de 186... à hora do meio dia, por um sol de inverno provençal, um tempo claro, reluzente, esplendido, os Marselhezes espantadíssimos viram desembocar na Cannebière um Teur, mas que Teur!... Nunca tinham visto nenhum d'essa força, e comtudo sabe Deus quantos ha em Marselha.

O Teur de que se trata era — careço por acaso de lh'o dizer! — era Tartarin, o grande Tartarin de Tarascon, que ia por esses caes fóra, seguido das suas caixas de armas, das suas conservas, e da sua pharmacias a caminho do sitio onde fundeiam os paquetes da companhia Touache, e o paquete *Zouave* queo devia levar para a Argelia.

Com os ouvidos ainda cheios de applausos tarasconezes, inebriado pela luz do ceu e pelo cheiro do mar, Tartarin, radiante, olhando com pasmo para esse maravilhoso porto de Marselha que via

pela primeira vez e que o deslumbrava. O pobre homem julgou estar sonhando; parecia-lhe que se chamava Sindbad o marinheiro, e que vagueava n'uma d'essas cidades phantasticas, como se encontram nas *Mil e uma noites*.

Era, a perder de vista, um labirinto de mastros, de vergas, cruzando-se em todos os sentidos, pavilhões de todos os paizes, russos, gregos, suecos, tunesinos, americanos... os navios, rentes aos caes, os gurupezes, entrando pela praia, como filas de bayonetas. Por cima as naindes, as deusas, as virgens santas, e outras esculturas de madeira pintada que dão o nome aos navios, tudo isto comido pela agua do mar, devorado, a escorrer, e cheios de bolór. De tempos a tempos, entre os navios, um pedaço de mar, como um grande corte de setim manchado de azeite... No enleado das vergas uma nuvem de gaivotas que faziam uma linda mancha no ceu azul, grumetes que se chamavam em todas as linguas.

No caes, no meio das regueiras que vinham das saboarias, verdes, densas e escuras, carregadas de oleo e de soda, um povo de guardas de alfandega, de moços de fretes, de carregadores, com os seus *bogheys* puxados por pequenos cavallos da Corsega.

Armazens de fato extravagantes, barracas negras de fumo onde marujos cozinham o seu jantar, mercadores de cachimbos, de macacos, de papagaios, de cordas, de annos para velas, uma mis-

cellanea confusa o mais possivel, em que se expunham confusamente velhas colubrinas, grandes lanternas doiradas, ancoras velhas e desdentadas, cordame velho, velhas roldanas, velhos porta-vozes, oculos do tempo de João Bart e de Duquay-Trouin, vendedeiras de marisco, acocoradas e grasnando ao lado das suas merdadorias, marujos que passavam com vasos de alcatrão, marmitar fumegantes, grandes cestos cheios de detritos, que iam lavar na agua esbranquiçada das fontes.

Por toda a parte um apertão prodigioso de mercadorias de toda a especie: sedas, minérios, cargos de madeira, peças de chumbo, panno, assucar, caroba, alcaçuz, canna de assucar. O Oriente e o Occidente misturados e confundidos. Grandes montes de queijo da Hollanda que as Genovezas tingiam de vermelho com as mãos.

Lá ao longe, o caes do trigo, os homens do trafego descarregando os seus saccos na praia, no alto de grandes andames. O trigo, torrente de oiro, que rojava como fumo alourado: h mens de tez vermelha joeirando-o em grandes peneiros de pelle de burro, e pondo-o em carretas que se afastavam seguidas por uma legião de mulheres, com vasourinhas, e cestos para a apanha. Mais adeante a bacia de querenagem, os grandes navios deitados de lado, e que se limpavam com tojeiras para os desembarcar das ervas do mar; as vergas molhando-se na agua; o cheiro da resina, a

bulha ensurdecadora dos calafates forrando o casco dos navios com grandes chapas de cobre.

A's vezes entre os mastros uma abertta. Então Tartarin via a entrada do porto, o grande vae-vem dos navios, uma fragata ingleza, para Malta, elegante e bem lavada, com officiaes de luvas amarellas, o algum brigue marselhez, suspendendo a ancora no meio dos gritos e das pragas, e á ré um gordo capitão de sobrecaçaca e chapéo de seda a comandar a manobra em provençal. Navios que saham a correr, com todas as velas desfaldadas. Outros, lá ao longe, muito ao longe, que chegavam lentamente, sulcando a luz do sol como sulcariam a atmospha...

E depois, sem cessar, um barulho infernal, um rodar de carretas, «oh! upa!» dos marinheiros, pragas, cantos, apitos de barcos a vapor, os tambores e os clarins do forte de S. João, do forte de S. Nicoláo, os sinos das igrejas Major, das Accoules e de S. Victor; e por cima de tudo isto o mistral que pegava em todos esses gritos e em todos esses clamores, enrolava-os, sacudia-os, confundia-os com a sua propria voz e tranformava-os n'uma musica louca, selvagem, heroica, como a grande fanfarra de viagem, fanfarra que dava vontade de partir, de ir muito longe, de ter azas.

Foi ao som d'essa magnifica fanfarra que o intrepido Tartarin de Tarascon embarcou para o paiz dos leões!...

Fim do primeiro episodio.

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

**Peitoral Catharinense** — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas purgativas de Rauliveira** — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, flado o intestino; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, e oppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

**Depurativo Rauliveira** — Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido eficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou floes blancas, caneros, carbunculos, boubas, darrthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas contra sezões** — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recabidas tão frequentes nestas molestias. O novo Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

**Pós contra a opilação** — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias quimicas, tem ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoemia intertopical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

**Odontalgina Rauliveira** — Universalmente conhecida como o mais eficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

**Unguento curativo** — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animais venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de portemas.

**Camomilla Rauliveira** — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás erianças quando atacadas pelos vermes.

**Thymolina Rauliveira** — Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as fardas e queresquer manchas da pelle.

**Sabão Rauliveira** — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, darrthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, fardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commerci, resma de 88, 148, e 188 para cartas, resma 58 Colombo, caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes; officio e para cartas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria, necessarios para a construcção de casas.

A pedido envio catalogo de moveis com desenhos e preços para escolha

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin,

CIDADE DE BLUMENAU

2-12

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes; bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.ª

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

Sabonetes medicinaes:

Sabão Russo  
Sabonete de alcatrão  
Sabonete phenico  
Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de

Georg Tzaschel

Harmonicas

vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

Atenção

LUIZ ANTONIO DA CUNHA, negociante em Itoupava, deste Municipio, com armazem de fazendas e muitos outros artigos, possui tambem duas olarias de fazer telhas que sempre tem em deposito e vende por preços razoaveis.

— ALLUGA CARROS —

Terreno barato

Vende-se um terreno, sito no bairro do Volta Grande, com 29,50 metros de frente e 100 metros de fundo.

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

— Rua Trajano n. 12 — Florianopolis —

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens

senhoras

Artigos apropriados

Vende

preços a